

Caro leitor,

Apresentamos-lhe a nova edição do PAANEWS, que traz uma compilação de alguns dos resultados do PAANE a nível provincial e nacional, no período de Janeiro a Março de 2022.

Nestes primeiros meses do ano de 2022, o PAANE continuou a dar o seu apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), de modo com que pudessem realizar as suas actividades em prol do monitoramento da gestão de finanças públicas, diálogo, da democracia participativa, melhoria das condições de vida das populações vulneráveis, promoção da igualdade de género e empoderamento das mulheres e raparigas, assim como do desenvolvimento de capacidades, entre outras acções, que são muito importantes para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Com a diminuição das restrições que vigoravam no país devido à pandemia COVID-19, as OSCs voltaram a realizar actividades com um público mais abrangente, fazendo com que as suas acções tivessem mais impacto, com destaque para capacitações e eventos nas comunidades. Para facilitar o acesso às suas actividades, as OSCs continuaram a apostar no poder das redes sociais, fazendo eventos em formato híbrido, ou seja, de forma presencial e virtual, através do ZOOM

com direito a transmissões ao vivo nas suas respectivas páginas e dos seus parceiros.

Neste período, notou-se uma grande tendência das organizações apoiadas pelo PAANE apostarem muito em formações que beneficiaram cidadãos, activistas e algumas OSCs em diversas matérias, tais como: Violência Baseada no Género (VBG); Uniões Prematuras; Participação Democrática; Finanças Básicas e Elaboração de Relatórios Financeiros; Advocacia Local; Políticas Públicas e Funcionamento do Estado; Teoria de Mudança; Comunicação e Visibilidade dos Projectos e das Organizações.

Estas capacitações foram realizadas em várias províncias do país e produziram resultados plausíveis, que irão ajudar os cidadãos, activistas e as organizações da sociedade civil nas suas actividades rotineiras.

Mais uma vez, constatou-se que a diversidade das acções do programa e a variedade de impacto que produzem representam uma experiência importante para entender como é possível apoiar a sociedade civil no seu papel de actor das políticas de desenvolvimento e dos mecanismos de governação. ■



Fórum Mulher e parceiros lançam o Relatório de Índice Municipal do Género

[LER NOTÍCIA](#)



ActionAid e parceiros reflectem sobre o espaço cívico e propõem alternativas

[LER NOTÍCIA](#)



MASC reforça a capacidade das Organizações da Sociedade Civil na Zona Sul, Centro e Norte

[LER NOTÍCIA](#)



Religiosos dotados de conhecimentos sobre VBG e uniões prematuras

[LER NOTÍCIA](#)

Fórum Mulher e parceiros lançam o Relatório de Índice Municipal do Género



A cidade de Maputo acolheu, no dia 10 de Março, o evento de lançamento do Relatório de Índice Municipal do Género, que contou a presença de representantes do Ministério de Género, Criança e Acção Social, da Presidente da Autarquia da Massinga, Medy Neves, Presidente da Autarquia de Mandlakazi, Maria Helena Langa, chefe de cooperação da Delegação da União Europeia, Alicia Diaz, activistas sociais e muito mais.

O Relatório de Índice Municipal do Género incidiu sobre dez autarquias, nomeadamente, Autarquia de Inhambane, Massinga, Beira, Nhamatanda, Pemba, Montepuez, Lichinga, Mandinda, Tete e Moatize, e traz algumas recomendações importantes, tais como a redução da secundarização da mulher em Moçambique, igualdade e equilíbrio do género nas instituições, entre outras.

De referir que a realização do lançamento deste relatório foi possível graças ao consórcio composto pelo Fórum Mulher, WLSA Moçambique, Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC), Associação Moçambi-



Lançamento do Relatório do Índice Municipal de Género

Clique para assistir o vídeo do evento de lançamento do Relatório do Índice Municipal de Género



cana das Mulheres de Carreira Jurídica (AMMCJ) e Centro Informazione e Educazione Allo Sviluppo ONLUS (CIES), e ao apoio da União Europeia, através do Programa de Apoio aos Actores Não Estatais (PAANE). —

ActionAid e parceiros reflectem sobre o espaço cívico e propõem alternativas concretas para uma democracia participativa

A **ActionAid Moçambique** em parceria com a Joint e Movimento Activista, realizou, no dia 23 de Março, um evento de reflexão sobre o espaço cívico em Moçambique com o objectivo de promover e fortalecer a Democracia Participativa no País, que teve lugar no Hotel Polana, na cidade de Maputo. Este evento contou com a participação de mais de 70 pessoas provenientes das organizações da sociedade civil, movimentos, alianças e coligações espalhados um pouco por todo País, que afirmaram, em unanimidade, que não há espaço cívico sem uma democracia participativa, daí que urge a necessidade de consolidar a união das organizações da sociedade civil para a materialização da cidadania em Moçambique, que se vem reduzindo nos últimos anos.

No seu discurso, o Director Executivo da ActionAid Moçambique, Gaspar Sitefane, realçou a necessidade de a sociedade civil fazer parte dos processos de construção do País. “Este encontro surge do contexto que se vive actualmente no nosso País, que está ligado à redução de espaço cívico e de participação dos cidadãos nos espaços de diálogo e de tomada de decisão. Para a sociedade civil, todos os assuntos inerentes à sociedade são do nosso interesse e não há como não fazermos parte dos processos de construção do País” – disse Sitefane.

Esta actividade está inserida no âmbito do programa Empoderamento de Jovens em Moçambique (Strategic Partnership Agreement – SPA) e do Programa de Apoio a Actores Não Estatais (PAANE), financiados pela DANIDA, através da ActionAid Dinamarca e pela União Europeia. —



Fundação MASC reforça a capacidade das Organizações da Sociedade Civil na Zona Sul, Centro e Norte do país



A **Fundação MASC**, lançou em 2021, uma chamada de propostas para “Fundos Pequenos” em diversas áreas, tais como Educação, Saúde, Infraestruturas, Água e Saneamento, Inovação e Corrupção. Desta forma, entre os dias 23 e 25 de Março de 2022, teve início a formação das organizações que foram aprovadas. A formação contou com a participação de oito Organizações da Sociedade Civil (OSC’s) da Zona Sul do país, nomeadamente, COMSA, MoSEC, ProNwana, AMPUN, ACAI, ASCIO, ARDH e LiDU, sendo que a Zona Centro foi representada por 6 OSC’s que são as seguintes: AMAMUS, VIDEK, AMOJUDEC, ANAPAC, ASSODELI e AACECS. Por sua vez, a Zona Norte contou com a presença 9 OSC’s que são a CISA Moçambique, MUKUAPA, MUKAHEIRO Niassa, Nthuge Biz, ADECIMA, MUKAHEIRO Cabo Delgado e Nampula, AVTG, ADENA, AMEF.

A formação teve como objectivos: Prover competências sobre finanças básicas e elaboração de relatórios financeiros; promover uma troca de experiências entre as OSC’s no que refere a estratégias de advocacia local, concretamente os desafios e lições aprendidas; e capacitá-las na componente da comunicação e visibilidade dos seus projectos e das suas próprias organizações.

Para Gigliola Zacala, representante da COMSA, que implementa o seu projecto sobre o atendimento e tratamento de crianças com doenças raras, na cidade de Maputo, a formação foi útil porque a associação foi munida de ferramentas para melhorar o projecto e eliminar algumas lacunas identificadas, ao longo dos três dias de formação. —

Líderes religiosos, crentes e evangelistas da Igreja Universal da Beira dotados de conhecimentos sobre VBG e uniões prematuras

No dia 19 de Março, a Rede de Protecção da Criança de Sofala (SOPROC) em parceria com o Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC) organizou um seminário destinado a vários líderes religiosos, crentes e evangelistas da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), com o objectivo de dotá-los de conhecimentos e informações sobre violência baseada no género (VBG) e uniões prematuras.

Com este seminário, espera-se que os beneficiários se tornem agentes de mudança com vista à transformação das normas e práticas culturais nocivas, que violam os direitos das raparigas e mulheres jovens.

Esta actividade foi realizada durante uma Feira de Saúde e Cidadania, organizada pela IURD, onde o Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança, Rede de Protecção da Criança de Sofala, IPAJ e a Muleide aproveitaram para partilhar materiais de informação, educação e comunicação sobre VBG e uniões prematuras com o público.

Importa realçar que estas acções fazem parte de um conjunto de actividades e acções levadas a cabo no âmbito do Projecto “Enriquecendo a Participação Activa da Sociedade Civil para a Promoção da Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres e Raparigas” do PAANE II, que conta com o apoio da União Europeia

em Moçambique, implementado pelo consórcio composto pela SOPROC, ROSC, Fórum Mulher, AMMCJ, Women and Law in Southern Africa (WLSA), Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança e pelo Centro Informazione e Educazione Allo Sviluppo ONLUS (CIES).

